

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 2 de outubro de 2008

A vitamina D impede o câncer; Reduz o risco pela metade A American Cancer Society arrasta os pés por Andrew W. Saul

(OMNS, 2 de outubro de 2008) Um novo estudo com 3.299 pessoas mostrou que aqueles com níveis mais elevados de vitamina D reduziram o risco de morrer de câncer pela metade. (1) Outro estudo recente mostra que a ampla ingestão de vitamina D, cerca de 2.000 UI por dia, pode reduzir a incidência de câncer de mama pela metade. (2) Ainda mais pesquisas descobriram que a vitamina D inadequada está "associada a altas taxas de incidência de câncer colorretal" e, especificamente, recomenda que "ação imediata da saúde pública seja necessária para aumentar a ingestão de vitamina D-3 para 1000 UI / dia." (3)

As propriedades anticâncer da vitamina D são tão evidentes e tão importantes que a Canadian Cancer Society agora recomenda a suplementação com 1.000 UI de vitamina D por dia para todos os adultos no inverno e durante todo o ano para pessoas em risco. (4)

A American Cancer Society, no entanto, está se arrastando, ainda sustentando que "Mais pesquisas são necessárias para definir os melhores níveis de ingestão e níveis sanguíneos de vitamina D para a redução do risco de câncer". (5)

Por que eles estão demorando tanto?

Pesquisadores em 2006 observaram que "as evidências sugerem que os esforços para melhorar o status da vitamina D, por exemplo, pela suplementação de vitamina D, podem reduzir a incidência de câncer e mortalidade a baixo custo, com poucos ou nenhum efeito adverso." (6)

Se você pesquisar o banco de dados online Medline do Instituto Nacional de Saúde dos EUA por "vitamina D do câncer", encontrará mais de cinco mil artigos. . . alguns datando de quase 60 anos.

É verdade: os relatórios dos médicos sobre a vitamina D no controle do câncer foram ignorados por décadas. Em 1951, T. Desmonts relatou que o tratamento com vitamina D era eficaz contra a doença de Hodgkin (um câncer do sistema linfático). (7) Naquele mesmo ano, 57 anos atrás, doses massivas de vitamina D também foram observadas para melhorar o epiteloma. (8) Em 1955, o câncer de pele foi novamente relatado como curado com tratamento com vitamina D. (9) Em 1963, havia uma investigação promissora feita sobre a vitamina D e o câncer de mama. (10) Então, em 1964, descobriu-se que a vitamina D era eficaz contra o reticulosarcoma linfonodal, um câncer linfático não Hodgkin. (11)

A American Cancer Society está obcecada em encontrar uma cura medicamentosa para o câncer. Os pesquisadores farmacêuticos não estão procurando uma cura vitamínica. E quando um é apresentado, como pesquisadores e médicos independentes têm feito continuamente desde 1951, ele é ignorado.

Já não. Michael Holick, MD, Professor de Medicina da Universidade de Boston, veio direto ao ponto e disse: "Podemos reduzir o risco de câncer em 30 a 50% aumentando a vitamina D. Demos câncer de cólon a camundongos e os acompanhamos por 20 dias. Crescimento do tumor foi significativamente reduzido simplesmente por ter vitamina D na dieta. Houve uma redução de 40% no tamanho do tumor. E, a exposição casual ao sol na verdade diminui o risco de melanoma. Todo mundo precisa de 1.000 UI de vitamina D3 por dia. " (12)

E quanto à segurança? Sim, é possível obter vitamina D em excesso, mas não é fácil. "Um homem tomou um milhão de UI de vitamina D por dia, por via oral, durante seis meses", disse o Dr. Holick. "Claro, ele tinha sintomas de intoxicação grave por vitamina D. Seu tratamento era hidratação (muita água), e não mais vitamina D ou sol por um tempo. Ele está perfeitamente feliz e saudável. Isso foi publicado no New England Journal of Remédio. (13) Não tenho experiência de ninguém morrer por exposição a vitaminas. Em trinta anos, nunca vi isso. "

Existem, é claro, alguns cuidados razoáveis com seu uso. Pessoas com hiperparatireoidismo, linfoma, lúpus eritematoso, tuberculose, sarcoidose, doença renal ou aqueles que tomam digitálicos, bloqueadores dos canais de cálcio ou diuréticos tiazídicos, devem ter supervisão médica antes e enquanto tomam vitamina D extra. E ao usar grandes doses de vitamina D , testes periódicos são aconselháveis.

Mas 1.000 UI por dia de vitamina D é simples e seguro. Algumas autoridades recomendam muito mais. (14, 15) A American Cancer Society recomenda menos.

Que pena.

Referências:

(1) Pilz S, Dobnig H, Winklhofer-Roob B et al. Os baixos níveis séricos de 25-hidroxivitamina D predizem câncer fatal em pacientes encaminhados para angiografia coronária. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. Maio de 2008; 17 (5): 1228-33. Epub 7 de maio de 2008.

(2) Garland CF, Gorham ED, Mohr SB et al. Vitamina D e prevenção do câncer de mama: análise conjunta. J Steroid Biochem Mol Biol, 2007. Mar; 103 (3-5): 708-11.

(3) Gorham ED, Garland CF, Garland FC, Grant WB, Mohr SB, Lipkin M, Newmark HL, Giovannucci E, Wei M, Holick MF. Vitamina D e prevenção do câncer colorretal. J Steroid Biochem Mol Biol. Outubro de 2005; 97 (1-2): 179-94.

(4) <http://www.cancer.ca/Canada-wide/About%20us/Media%20centre/CW-Media%20releases/CW->

2007/Canadian%20Cancer%20Society%20Announces%20Vitamin%20D%20Recommendation.aspx?sc_lang=en

(5) http://www.cancer.org/docroot/PED/content/PED_3_2X_Diet_and_Activity_Factors_That_Affect_Risks.asp Acessado em 29 de agosto de 2008.

(6) Garland CF, Garland FC, Gorham ED, Lipkin M, Newmark H, Mohr SB, Holick MF. O papel da vitamina D na prevenção do câncer. Am J Public Health. Fevereiro de 2006; 96 (2): 252-61.

(7) Desmouts T, Duclos M, Dalmau. [Efeito favorável da vitamina D na evolução de um caso de doença de Hodgkin.] Sang. 1951; 22 (1): 74-5. E: DESMOUNTS T. [Ação favorável da vitamina D na eritrodermia leucêmica e na doença de Hodgkin.] Pathol Gen. 1951 Mar; 51 (326): 161-4. Também: VACCARI R. [Vitamina D2 e carcinogênese experimental.] Boll Soc Ital Biol Sper. 1952 agosto-outubro; 28 (8-10): 1567-9.

(8) Sainz de Aja Ea. [Caso de epiteloma em paciente tratado com doses massivas de vitamina D.] Actas Dermosifiliogr. Novembro de 1951; 43 (2): 169-70.

(9) Linser P. [Cura espontânea de carcinoma de pele por tratamento com vitamina D.] Dermatol Wochenschr. 1955; 132 (40): 1072-3. Alemão.

(10) Gordan GS, Schachter D. Atividade da vitamina D de tecido mamário humano normal e neoplásico. Proc Soc Exp Biol Med. Julho de 1963; 113: 760-1.

(11) Desmouts T, Blin J. [Ação da vitamina D3 no curso de um reticulosarcoma linfonodal.] Rev Pathol Gen Physiol Clin. Março de 1964; 64: 137. Francês.

(12) Entrevistas com Andrew W. Saul Michael F. Holick, MD, PhD. <http://www.doctoryourself.com/holick.html>

(13) Koutkia P, Chen TC, Holick MF. Intoxicação por vitamina D associada a um suplemento de venda livre. N Engl J Med. 5 de julho de 2001; 345 (1): 66-7.

(14) A vitamina D aumenta a saúde, reduz o risco de câncer pela metade. Orthomolecular Medicine News Service, 3 de outubro de 2007. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v03n06.shtml>

(15) Doctors Say, Raise the RDAs Now. Orthomolecular Medicine News Service, 30 de outubro de 2007. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v03n10.shtml>
Para mais informações:

Saul AW. Vitamina D: Deficiência, diversidade e dosagem. J Orthomolecular Med, 2003. Vol 18, No 3 e 4, p 194-204. <http://www.doctoryourself.com/dvitamin.htm>

Acesso online ao arquivo gratuito de artigos de revistas de medicina nutricional: <http://orthomolecular.org/library/jom/>

Um boletim informativo gratuito e não comercial sobre vitamina D está disponível por John Cannell , MD, e o Vitamin D Council: <http://www.vitamindcouncil.org>

Sunlight, Nutrition And Health Research Center: <http://www.sunarc.org>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.